



## Ata nº 15

----- Aos dezanove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, na sede da Freguesia de Vila Real, sita na Rua D. António Valente da Fonseca, em Vila Real, reuniu a Assembleia de Freguesia, em Sessão Ordinária, estando presentes todos os seus membros, presencial e por videoconferência, com a exceção de Maria José Pereira Bessa (PS), Rute Silvina Nogueira Aguiar de Oliveira (PS), Luís Diogo Braz do Rego (PS) e Ana Margarida Machado da Silva (PSD), tendo sido justificadas as respetivas ausências e tendo sido substituídos por Isabel Joana Rodrigues da Silva Matos (PS), Diana Raquel Ribeiro Pereira (PS), José Bernardino Fernandes Queiroga (PS) e Alina Maria Azevedo Sousa Vaz (PSD), com a seguinte Ordem de Trabalhos e respetiva deliberação. Esteve também presente o Dr. Rui Pereira, Contabilista Certificado, em representação da empresa ATAL – Apoio Técnico às Autarquias Locais LDA. -----

----- O Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes e pôs à votação a ata da assembleia anterior que foi aprovada por unanimidade pelos elementos que participaram na mesma. Após isso, deu nota que a reunião será transmitida através da página do Facebook da Freguesia, de acordo com a lei vigente.

----- **Período de Antes da Ordem do Dia:** -----

----- Pediu a palavra o membro desta Assembleia Nataniel Araújo (PSD) e expressou o desejo de que as atividades económicas possam retomar, referindo de seguida as obras da cidade, que provocam um cenário difícil e transtornos vários. Pediu sensibilização sobre este assunto à Junta de Freguesia de Vila Real, junto dos órgãos camarários. Ainda em relação à retoma da atividade económica manifestou que algumas das artérias da cidade se encontram entupidas, o que dificulta, e que a Junta de Freguesia deve ouvir os comerciantes sobre este problema e os constrangimentos por ele provocados. O Presidente de Junta, Francisco Rocha, solicitou a palavra, cumprimentou os membros da Assembleia e lembrou que não conhece nenhuma obra que não cause impacto, que estão a ser feitos todos os esforços para que sejam



minimizados, que os comerciantes têm uma Associação que os representa e que, primordialmente, o canal de negociação e diálogo deve ser esse. Relembrou que até há pouco tempo esteve implementada a medida “estacionamento gratuito”, e que houve a inauguração do novo parque de estacionamento situado na Rua Dr. Manuel Cardona que ajuda a minimizar esse problema. Considerou, ainda, que este plano de intervenção urbana vai surtir efeitos positivos nos comerciantes. O membro Nataniel Araújo solicitou de novo a palavra para dizer que o papel do PSD é fazer alertas, que foi o que fizeram acompanhado de um pedido (o de ouvir todos os comerciantes), relativamente às obras a decorrer em simultâneo em Vila Real, afirmando que na sua opinião as mesmas decorrem sem planeamento e que as mesmas instalam a confusão. Referiu, ainda, que as obras por norma causam transtornos e que não há alternativa. Mas que, se houver planeamento, existem outras alternativas viáveis às obras que estão em curso. Que na sua opinião a Associação Comercial não resolverá todos os problemas, primeiro pois nem todos os comerciantes pertencem à mesma, embora todos tenham a sua atividade na área territorial da freguesia, que o que solicita e que acha que os comerciantes necessitam é de uma via mais acessível ao diálogo, de modo a conseguirem planear o dia-a-dia. Em segundo porque um dos vice-presidentes é Vereador na Câmara Municipal. Destacando que os comerciantes devem estar informados das artérias que vão ser intervencionadas, como e quando. O Presidente da Junta, Francisco Rocha, prestou esclarecimentos complementares e lembrou que, neste dia houve a retoma das atividades escolares presenciais. Considerou não compreender onde o membro da Assembleia Nataniel Araújo foi buscar a fundamentação para afirmar que as obras decorrem sem planeamento, que essa afirmação mais parece um palpite. Disse que confia nos técnicos da Câmara Municipal de Vila Real, que confia no planeamento das obras, que incómodo existe, mas planeamento também. Que existe diálogo entre as associações representativas do setor e a autarquia local e que o facto de um dos vice-presidentes da associação comercial ser vereador facilita e não complica. A Junta de Freguesia sempre que existe corte de trânsito recebe a informação e prontamente publicita nas suas redes.



*Diana Barata*  
*FPD*

----- Período da Ordem do Dia: -----

----- 1 – **Apreciar a informação escrita do Presidente de Junta de Freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;**

----- Pediu a palavra o membro da Assembleia Nataniel Araújo (PSD), iniciando a sua intervenção referindo que os parques infantis que dizem respeito à Junta foram fechados na altura da pandemia e bem e solicitou que se fizesse uma visita técnica por forma a verificar as condições de segurança dos mesmos, pois tinha tido acesso a informação que um dos postes situados dentro do parque infantil da Estação poderiam significar um risco para a segurança dos seus usuários. Deu ainda uma nota positiva pelo apoio prestado às pessoas com mais de 65 anos. Relativamente ao processo de vacinação considerou que este deve contar com a ajuda e transporte da Junta, que foi disponibilizado e bem. Questionou ainda se o atendimento descentralizado dos serviços prestados na loja do cidadão e questionou se, após a abertura desta, será possível manter. Em relação aos CTT, falou em descoordenação política entre a Câmara e a Junta, tendo as duas entidades feito uma publicação similar não se entendendo quem tinha feito o quê. Salientou ainda que o PSD na altura questionou a possibilidade de estes serviços serem implementados no Polo Além Rio, porém o problema foi resolvido com recurso a um privado. Apelou que em situações próximas possa haver deslocação dos serviços para os polos da Junta, de modo que a freguesia não fique sem acesso a alguns serviços. Em relação ao apoio que a Junta fornece a cidadãos no preenchimento e entrega do IRS questionou a que cidadãos se referem. Perguntou também qual o motivo real para a criação do protocolo de parceria entre a Junta e o Agrupamento de Centros de Saúde Douro 1 – Marão e Douro Norte, tendo em vista a utilização do polo São Pedro com uma equipa de Intervenção Precoce na Infância. -----

----- Pediu a palavra o membro Vítor Gomes (PS) e começou por felicitar o membro da Assembleia Nataniel Araújo por ter proferido elogios ao trabalho desenvolvido pela Junta; depois, lembrou a requalificação da Rua da Almodena, em que toda a sua



*Diário*  
*FP*

intervenção foi iniciativa da Junta, dizendo que é uma obra que vem suprir necessidades, e que está muito bem realizada. Ainda na Almodena, a Junta vai ter um contrato/programa para a requalificação do polivalente. Referiu que governar é fazer escolhas e que existem obras complexas com necessidade de suporte financeiro e só com uma boa gestão económica são possíveis de executar. O Presidente da Junta, Francisco Rocha, agradeceu os elogios proferidos pela bancada do PSD. De seguida explicou que, relativamente ao apoio digital prestado pelos serviços públicos neste momento, só são possíveis de aceder através de marcação, e que os polos da Junta são estabelecimentos de porta aberta e que não conseguem dizer que não quando lhes é solicitada qualquer ajuda/apoio, mesmo digital. O apoio a quem não tem equipamentos ou até mesmo aptidões necessárias é prestado, mas esta ajuda apenas se verificará em contexto pandémico pois na sua opinião, quando se voltar à normalidade, os pedidos de auxílio nesta área irão desaparecer, embora caso seja pedida ajuda, a mesma não será negada. Esclareceu que os CTT enquanto forem uma Sociedade Anónima, cotada em Bolsa, não irão contar com qualquer ajuda financeira da Junta de Freguesia que, aliás, já reuniu com a administração dos CTT para assegurar que todos os serviços serão realizados pelos CTT. A cobertura postal está a ser efetuada no mesmo local, mas não pelo mesmo operador referindo que a informação que tem recolhido é que tem corrido bem. Em relação aos parques infantis, a questão levantada refere-se a um parque infantil que não está sob a gestão da Junta e que todos os parques que lhe pertencem tem a vistoria em dia, efetuada pelos técnicos da Câmara Municipal. Quanto à informação sobre o poste será remetida à entidade competente. Relativamente ao IRS informou que existe um protocolo firmado entre a Junta e as Finanças em que todos os cidadãos da Freguesia de Vila Real que não têm a possibilidade de preencher o IRS sozinhos podem recorrer ao apoio da Junta, apoio existente já há quase 10 anos, que tem tido bastante sucesso. Terminou a intervenção respondendo que a parceria entre a Junta de Freguesia de Vila Real e o Agrupamento de Centros de Saúde Douro 1 foi proposta pelo Agrupamento e que, após análise por parte do executivo, pareceu vantajosa, dando apoio a crianças, e que a deslocação para o polo tornaria o serviço mais central, e evitaria a deslocação do



encarregados de educação para mais longe, acrescentando que, embora ainda nas primeiras semanas, é uma parceria que tem corrido bem e que os Encarregados de Educação estão contentes com a nova localização. -----

----- O membro Nataniel Araújo interveio novamente para referir que, caso fosse feito um ranking sobre quem elogia mais o executivo, o membro Vítor Gomes estaria no primeiro lugar, mas ele, Nataniel Araújo, não ocuparia o último lugar, e que também não foi a primeira vez que enalteceu. Terminou afirmando que gostaria que o bom trabalho na retoma da normalidade fosse continuado noutras matérias, que deu os parabéns a uma ou duas notas do trabalho desenvolvido, mas que não elogiava o imenso trabalho, que esse reparo não era seu. Ao que o membro Vítor Gomes acrescentou que o facto de fazer elogios se refere ao orgulho no trabalho desenvolvido, o Presidente Francisco Rocha também acrescentou que tudo é um ponto de vista, referindo a situação do copo meio cheio, meio vazio como exemplo. Que apesar de todas as dificuldades, apesar de um orçamento limitado, apesar de um quadro de pessoal muito limitado, a Junta tem feito um trabalho fantástico para além até do que são as suas competências. -----

----- **2 – Apreciar e votar os documentos de prestação de contas relativas ao ano 2020;** -----

----- O membro Pedro Ferreira solicitou a palavra, que lhe foi concedida, para referir que desde 2018 a bancada do PSD tinha pedido informação que consta agora no relatório de prestação de contas, sendo o documento apresentado, um bom documento e mais completo. Em segundo lugar apontou no primeiro parágrafo da página cinco o valor que constata que, no grau executado da despesa, foi inferior ao previsto, tendo esta gasto menos 178 000 €, num orçamento planeado de 500 000€ o que em termos empresariais seria um resultado ótimo, mas numa situação de autarquias locais é péssimo e num ano de situação pandémica, pior ainda. Pediu três esclarecimentos, o primeiro referente à página cinco, o porquê de compromisso e não pagos, o segundo referente ao saldo de gerência da página oito e por último o porquê da existência de três e não apenas um depósito a prazo. Ao que o Presidente da Junta, Francisco



*Diário da Câmara*  
*[Signature]*

Rocha, respondeu e esclareceu que a Junta de Freguesia não tem dívidas, nem contas em atraso e que, mesmo sem empréstimos, conseguiu cumprir as promessas políticas e fazer investimento. A mudança de tipo de relatório apenas se deve à mudança do sistema e plano contabilístico (SNC-AP), e que mesmo no passado, toda a informação sempre esteve disponível e que existe uma declaração de responsabilidade por parte do Contabilista Certificado responsável no início do documento. Em relação aos esclarecimentos pedidos, a diferença de 20 000€ deve-se à obra da Almodena, que como só foi concluída em 2021 só irá constar no relatório de contas referente a este ano. Que as obras só se pagam após a conclusão. A existência de três depósitos a prazo deve-se ao facto de terem sido feitos em alturas diferentes, tendo por isso números diferentes, estando esse dinheiro reservado para investimento, indo ser esse dinheiro aplicado na requalificação do espaço adjacente ao Polidesportivo da Almodena. Frisou que a nível de apoios ao tecido social podem comprovar que a Junta não deixou ninguém para trás. Pelo Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Contabilista Certificado, Rui Alberto de Freitas Reis Pereira, de modo a elucidar sobre alguns aspetos do relatório. Este começou por referir que os encargos assumidos e não pagos dizem respeito às retenções da Segurança Social e IRS, que deixaram de ser operações de Tesouraria e passaram a ser retenções e agora no final do ano passam em Dívida e aparecem na secção Compromissos assumidos e não pagos. A nível de saldo, as micro entidades não são obrigadas a enviar o fluxo de caixa, mas entenderam que era um mapa de mais fácil perceção e decidiram enviar o mesmo. ---  
----- Pediu a palavra o membro Vítor Gomes para recentrar a discussão na prestação de contas dizendo que o mesmo espelha o trabalho político que a Junta de Freguesia desenvolveu ao longo do ano 2020, um ano difícil, de pandemia e que exigiu de todos um esforço acrescido. Que, em sua opinião, foi feito um bom trabalho e que a Junta de Freguesia é um grande motor de cidadania, que trabalha para os seus cidadãos. Pedindo para não se esquecerem que no início do documento está uma declaração de responsabilidade por parte do contabilista certificado, estando todo o conteúdo assente num fundo de verdade. Terminou a sua intervenção dando os



*Diogo Pereira*  
*PSD*

parabéns à Junta pelo trabalho desenvolvido no ano de 2020. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, Francisco Rocha, usou da palavra para referir que a fatura relativa aos teclados foi remetida no dia sete de junho de dois mil e vinte por carta registada ao líder da bancada, Nataniel Araújo. Que só após informar que essa morada já não correspondia à sua residência, tendo o documento sido entregue em mão na Junta de Freguesia ao mesmo, salientando que a Junta cumpriu e que o mesmo se passou relativamente à listagem dos apoios às associações, que as cartas eram remetidas com aviso de receção e eram devolvidas. O membro Nataniel Araújo perguntou onde era descontado o tempo de intervenção do contabilista, o que o Presidente da Assembleia, António Martinho, respondeu que não era descontado em nenhum dos tempos das bancadas. O membro Nataniel Araújo continuou a intervenção dizendo que todo o dinheiro é dinheiro público, e que cabe ao PSD escrutinar o documento, questionar e a função do PS é responder. -----

----- O Presidente da Junta, Francisco Rocha, interveio para enaltecer o avanço significativo no momento de prestação de contas, que o novo sistema contabilístico obriga a ser certificado por um contabilista o que dá garantias que em anos transatos não havia, e que está convencido que o Tribunal de Contas, à semelhança de anos anteriores, não irá apontar nada, nem pedir mais nenhum documento. Que cumprem todos os requisitos legais. Que não existe sonegação de nada. Fez questão de lembrar que o tempo para intervenção do Executivo é contabilizado como tempo próprio, e que o tempo de intervenção do contabilista se enquadra como tal, terminando pedindo que a bancada do PSD não levantasse insinuações. -----

----- O membro Pedro Ferreira fez uso da palavra para dizer que todas as convocatórias que recebeu foram por e-mail e carta tal como pediu e que quando as informações foram pedidas, era ele e não o membro Nataniel Araújo quem assumiu a liderança da bancada, por indisponibilidade do membro Nataniel Araújo. Terminadas as intervenções, o documento de "Prestação de contas relativo ao ano 2020" foi aprovado com 9 votos a favor da bancada do PS e com 4 abstenções da bancada do PSD. -----



*Diana Paula*  
*FFP*

**----- 3 – Apreciar o inventário de bens imobilizados relativos ao ano de 2020; -**

----- O membro Pedro Ferreira pediu a palavra, para informar que a bancada do PSD está esclarecida, que não tem nenhuma questão e que não irá utilizar tempo neste ponto, podendo-se passar para o ponto 4. Passou-se assim ao ponto seguinte. -----

**----- 4 – Aprovar a proposta relativa à primeira revisão/alteração modificativa orçamental e do Plano Plurianual de investimentos relativa ao ano económico de 2021, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----**

----- O membro da Assembleia Pedro Ferreira solicitou a palavra e questionou o Presidente da Junta de Freguesia sobre onde aplicar a verba relativa à integração de saldo da gerência anterior, que representa uma alteração de 25% do orçamento inicial. O Presidente da Junta solicitou a palavra para responder, esclarecendo que a resposta está nos documentos enviados, que irá ser utilizado principalmente em pequenas reparações e requalificações de ruas e arruamentos públicos, no espaço envolvente ao polidesportivo da Almodena e que, caso seja encontrado um terreno dentro da freguesia, irá ser iniciado o processo de construção do parque infantil no Bairro Santa Maria. Os documentos são transparentes sendo de fácil perceção quais as rubricas que são reforçadas e quais são diminuídas. O membro Pedro Ferreira, na rubrica de aquisição de bens e serviços, que foi reforçada em dez mil euros, gostaria de saber para onde vai esse dinheiro e perguntou também se podia partilhar um documento Excel, com um resumo com os orçamentos dos quatro anos. Foi-lhe concedida pelo Presidente da Assembleia autorização para tal. Iniciando por explicar que o saldo de gerência é orçamento que não foi executado, que durante quatro anos foram efetuados três depósitos, que perfaz cento e oito mil euros, que na sua opinião não foram gastos nos anos anteriores para serem gastos em ano eleitoral. Apontou também um arruamento na zona de São Mamede que está danificada. O Presidente de Junta, Francisco Rocha, respondeu que as Juntas de Freguesias estão impedidas legalmente de se socorrerem de empréstimos, que qualquer empréstimo submetido tem que ser liquidado no mesmo ano civil, sendo normal que reservem dinheiro para investimento





*Diana Parais*  
*FP*

e que o investimento seja realizado dentro do período normal de uma legislatura, quatro anos, garantindo que os investimentos que constam no plano e orçamento da Junta de Vila Real, aprovado em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia em dezembro de 2020 irão ser realizados. Lembrou, ainda, que o PSD nunca fez chegar qualquer proposta durante o mandato. Que o dinheiro de gerência, não está perdido, muito menos desaparecido, apenas guardado para poder fazer investimentos de maior magnitude e que chegou a hora do mesmo ser aplicado. Em relação ao caminho de São Mamede explicou que o mesmo ficou danificado na intervenção da requalificação do troço da A4, que na altura não foi devidamente acompanhada pela Câmara Municipal e que essa reparação terá de ser assumida pelas Infraestruturas de Portugal. Que a entidade responsável pela sua deterioração tem de assumir a sua reparação, que isso é que, é boa gestão dos fundos públicos. O membro Pedro Ferreira pediu a palavra para dizer que é legítimo o executivo ter guardado o dinheiro para aplicar dentro da legislatura, mas que o PSD não seguiria esse caminho. O membro Vítor Gomes pediu a palavra e afirmou que todos os cidadãos que se deslocaram à Junta foram orientados e ajudados dentro das possibilidades da mesma. O Presidente da Junta de Freguesia, Francisco Rocha, respondeu que têm leituras diferentes sobre o que é uma Junta de Freguesia, que a Junta de Vila Real tem uma excelente relação de cooperação com a Câmara Municipal, articulando anualmente os investimentos. E por isso têm orgulho numa ótima situação financeira, reafirmando que os investimentos irão ser efetuados. Posto à votação, o documento foi aprovado com 9 votos a favor do PS e com 4 votos contra do PSD. O membro Pedro Ferreira fez uma declaração de voto oral, dizendo que o PSD tinha pontos divergentes em relação à gestão e destino dos dinheiros públicos. -----

----- **Período depois da ordem do dia:** -----

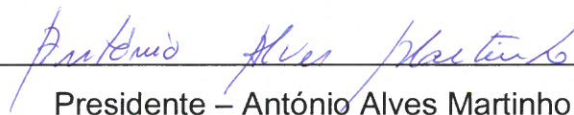
----- Não se verificaram inscrições. -----

----- Cumpridos os pontos da ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia deu a reunião por encerrada, pelas vinte e três horas e quarenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, tendo sido

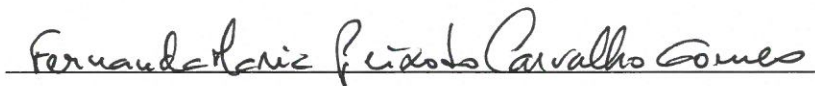


aprovada, de imediato, em minuta, para produzir os efeitos legais, e que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos membros da Mesa desta Assembleia de Freguesia. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia

  
-----

Presidente – António Alves Martinho

  
-----

1º Secretário – Fernanda Maria Peixoto Carvalho Gomes

  
-----

2º Secretário – Diana Raquel Ribeiro Pereira